

EDITAL DE INSCRIÇÃO ( RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS  
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU CIÊNCIA DA RELIGIÃO

**O CORPO E O ESPAÇO SAGRADO NA CONSTRUÇÃO DA  
SUBJETIVIDADE: UMA VISÃO PRAGMÁTICA**

*Cristiane Regina Carvalho Rezende (crisbutterfly@hotmail.com)*

Ao se estudar o comportamento humano a partir da perspectiva evolucionista é de fundamental importância responder quatro questões: compreender a causa imediata do comportamento, sua ontogênese, sua história filogenética e seu valor adaptativo. A relação dos primeiros humanos com o ambiente que estava a sua volta proporcionou mudanças estruturais, não apenas no encéfalo, mas em todo o organismo humano. Essas mudanças também aconteceram nas estruturas cognitivas, permitindo a aperfeiçoamento de suas ferramentas. O comportamento é compreendido como fruto da evolução e diretamente ligado às estruturas biológicas humanas. Do mesmo modo, o comportamento religioso também possui papel mediador na interação entre organismo e ambiente ao permitir o ajuste rápido do organismo a mudanças ambientais. As raízes biológicas da religião se encontram no próprio ser humano, sendo o comportamento religioso uma resposta adaptativa do organismo ao meio onde se encontra. O estudo do comportamento religioso sob a ótica evolucionista permitiu perceber padrões mentais selecionados pelas necessidades e contingências do processo evolutivo humano. Por ser uma abordagem interacionista, reconheceu as predisposições biológicas presentes nos indivíduos envolvidos em sua prática, e sua modificação pelo ambiente a partir de um sistema nervoso fundamentalmente plástico. As similaridades nas

práticas religiosas, mitos e rituais apontam características compartilhadas por esses grupos humanos, levando a uma nova compreensão da função do fenômeno religioso. Esta pesquisa teve caráter prospectivo, sendo realizada a partir de dados coletados em visita de campo. Com a metodologia da Ciência da Religião Comparada a presente pesquisa realizou teste empírico de hipóteses identificando os processos adaptativos que ocorrem nas religiões contemporâneas Umbanda e Católica Romana. A interação entre organismo e ambiente foi compreendida como a relação entre corpo e espaço sagrado, sendo o ritual o local onde processos cognitivos e afetivos alteram padrões biológicos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas a dois sacerdotes, uma mãe de santo de Umbanda e um padre de Católica Romana para coleta de dados, e a observação dos rituais gira e missa com registro de dados para possibilitar o confronto das informações e responder às quatro questões propostas. Nas entrevistas, informações sobre Causa Imediata, Ontogênese, Filogênese e Valor Adaptativo foram colhidas para análise. As entrevistas foram transcritas integralmente e constam nos anexos da pesquisa. No segundo momento, as práticas ritualísticas foram observadas in loco, com registro de dados para possibilitar o confronto das informações. Os registros foram realizados mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Com a análise dos dados, foi possível identificar que a cultura é uma variável importante quando falamos em comportamento religioso. Compreender a cultura como parte integrante da natureza humana foi fundamental para o desenvolvimento da pesquisa. A pesquisa mostrou que o diálogo entre história evolutiva e contemporaneidade se expressa na religião pelo valor adaptativo que ela possui e o lugar que ela ocupa na sociedade. A determinação biológica, no entanto, não é suficiente para explicar as diversas manifestações religiosas ao longo do tempo na história humana. Nas religiões Umbanda e Católica Romana foi possível observar que a expressão da crença no sagrado possui relação direta com o contexto onde se encontra, explicando a diversidade dos produtos humanos. A pesquisa identificou que ao se encontrar inscrita na cultura, a religião se relaciona com o ambiente construído pelo ser humano, passando por elementos de significação e formas padronizadas de comunicação. A pesquisa possibilitou identificar que a relação entre corpo e espaço sagrado implica mudanças na subjetividade dos sujeitos, alterando processos cognitivos e afetivos dos praticantes. O ritual é o local de convergência onde a interação encontra seu ponto alto, sendo o momento onde processos psicológicos se estabelecem. É atravessado pela cultura, que se torna uma variável importante na compreensão dos comportamentos

religiosos. Referências: Berger, Peter L. & Luckmann, Thomas. A construção social da realidade. São Paulo: Vozes, 1998. Birman, P. O que é umbanda. São Paulo: Brasiliense, 1983. Vieira, Dilermando R., História do Catolicismo no Brasil (1500-1889): volume I, Aparecida, SP: Editora Santuário, 2016. Yamamoto, Maria E. Manual de Psicologia Evolucionista. Natal: EDUFRN, 2018.

Palavras-chave: religião; ritual; corporeidade; mente humana.